

Casa

interiores & paisagismo



**ESTILO
MID-CENTURY:
ELEGÂNCIA
E CLASSE
COM ARES
RETRÔ**



ALUGADO DESCOLADO

Rebaixo de gesso, pintura, móveis flexíveis,
iluminação externa e outras soluções
para transformar sem gastar muito



**REFORMA USA
MARCENARIA
INTELIGENTE PARA
CRIAR NOVAS
ESTRUTURAS E
AMBIENTES**

**TENDÊNCIA:
O MINIMALISMO
CHEGA ÀS
COZINHAS**

**PEQUENO VERSÁTIL
35 m² para família de três
pessoas e até hóspede!**



**QUARTOS COM DECORAÇÕES
QUE ESTIMULAM A CRIANÇA**

EDICAO 189 - PREÇO R\$ 17,00
ISSN 2595-5470
9 8772595 85470000



O canto de descanso e leitura, projetado por Débora Dalanezi e Marcelo Sesso, tem o toque contemporâneo das mesas de apoio Fernando Jaeger. As diferentes alturas do mesmo modelo criam um volume perfeito para a frente do quadro e da luminária de piso

PROJETO: DÉBORA DALANEZI E MARCELLO SESSO. FOTO: THIAGO TRAVESSO/DIVULGAÇÃO

APOIO TOTAL

As mesinhas laterais, com estruturas delicadas e formas orgânicas, estão com tudo. Usar mais de uma peça em diferentes tamanhos ou alturas e até em formatos variados numa composição que simule um design único é a dica de expert para deixar o ambiente moderno e charmoso

TEXTO Andréa Soares

15 Espelhos no dormitório apoiam o décor no intuito de ampliar e, sem dúvida, auxiliar na rotina do morador. Portanto, é recomendado um espelho alto, que permita a visualização da cabeça aos pés. “Caso o projeto não ofereça uma parede para sua instalação, é possível considerar um espaço na marcenaria, como na porta do armário. No entanto, é necessário considerar o emprego de ferragens reforçadas, pois o peso da peça deixa a porta mais pesada”, destaca Renan.



PROJETO: MÂRCIO CAMPOS ARQUITETURA. FOTO: FLÁVIO DIAS



PROJETO: MARCELA ROCCA. FOTO: NZ STUDIO/DIVULGAÇÃO

16 Sim, a cozinha também pode ter espelho, embora seja menos comum. Dá para apostar em portas espelhadas em marcenaria ou em algum acabamento espelhado como vidro reflecta. “Ele pode ser usado ainda acima da bancada da pia, entre o frontão e o armário superior, e proporcionar um visual diferenciado em cozinhas que compõem ambientes integrados”, detalha Renan.

17 Em linhas gerais, quando aplicado numa parede toda, o espelho traz sensação de alongamento. Na posição vertical, amplia a altura e, na horizontal, aumenta a largura.

18 A arquiteta Patrícia Penna sugere evitar o uso de espelhos em paredes vazias ou elaborar uma composição de pequenas peças em paredes grandes. “Nessas condições, eles podem ficar perdidos e sem sentido. Caso o espelho seja muito necessário, evite colocá-lo no centro da parede — deslocá-lo para um dos cantos é sempre a melhor solução”, finaliza.

19 Para banheiros compactos, o espelho quadrado adiciona sensação de leveza ao ambiente e pode ser utilizado como o grande destaque da bancada. Espelhos pequenos funcionam bem em lavabos.



PROJETO: MARCELA ROCCA. FOTO: NZ STUDIO/DIVULGAÇÃO

DÉCOR NA MEDIDA CERTA

Sem fru-fru, o imóvel de pegada minimalista contemporânea reflete o estilo de vida do dono: um jovem empreendedor solteiro que valoriza o prazer dos bons encontros com amigos e a praticidade no dia a dia

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Carolina Mossin





Thabata von Söhsten, da O16 Arquitetura, escolheu uma paleta de tons de cinza com madeira, concreto e serralheria como materiais predominantes. O elemento que ela mais gosta no projeto é justamente a estante do living, porque é leve e sofisticada

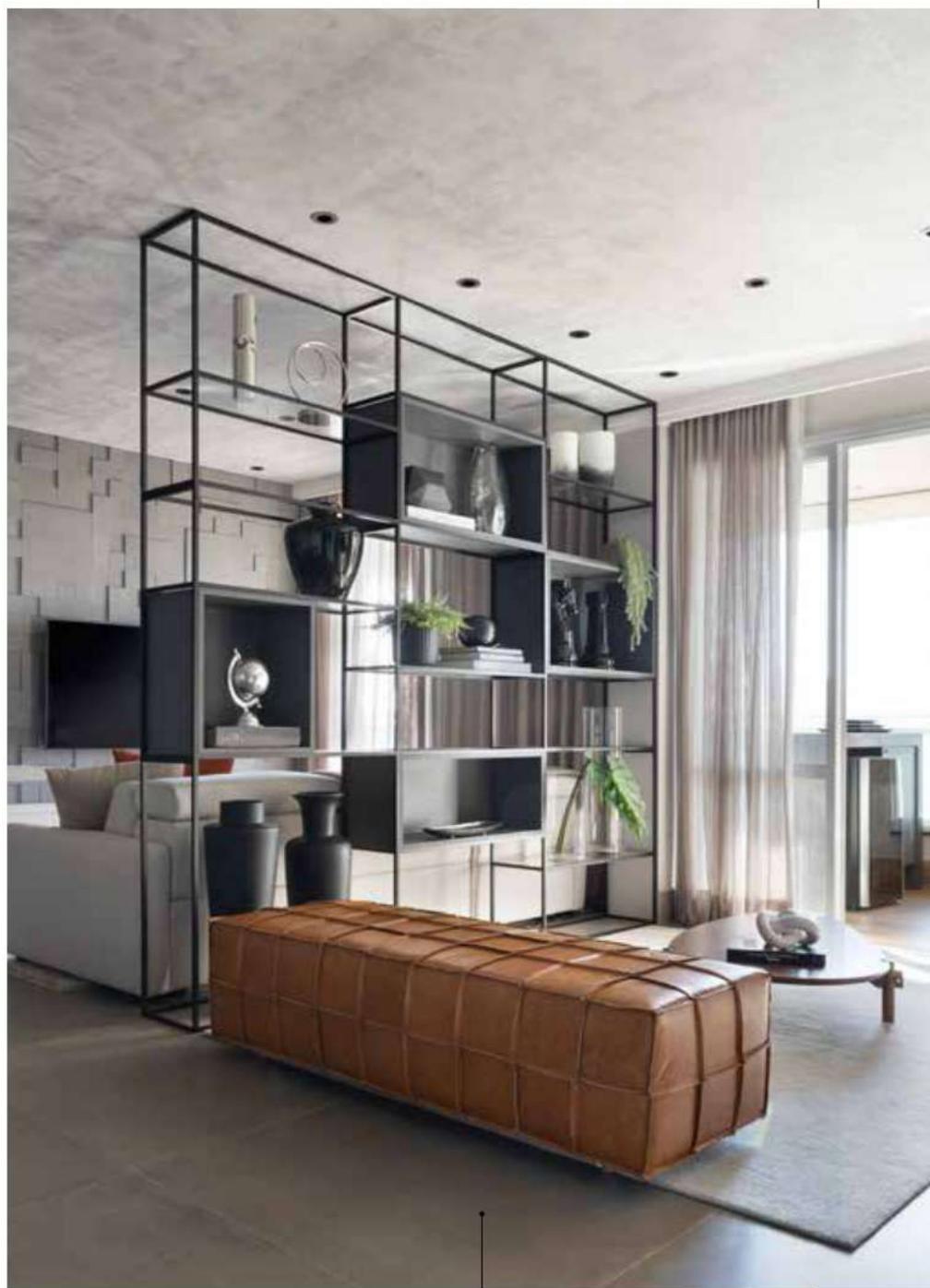


A estante (Cinex) em alumínio preto com prateleiras de vidro e nichos em marcenaria foi feita sob medida com a ideia de dividir o estar, setorizar a sala de TV e dar acabamento ao sofá (Natuzzi Editions) que foi colocado no meio da sala

O jovem empreendedor, amante de vinhos, que adora viajar, receber os amigos e praticar esportes, tem uma rotina dinâmica que precisava ser contemplada no projeto do seu primeiro apartamento. A 016 Arquitetura, contratada para fazer a reforma, logo identificou as prioridades: ampliar o espaço social e privilegiar a suíte máster. “Com isso, anulamos uma suíte

e redimensionamos esses ambientes”, conta Thabata, a arquiteta responsável. Por fim, o imóvel ficou com living, lavabo, varanda, cozinha e área de serviço, duas suítes, sendo uma o home office. Espaço não era problema nem foi um grande desafio, a questão principal era a decoração, que deveria ser prática, funcional, bacana e despojada. Tudo ao mesmo tempo! A proposta

minimalista foi a que melhor se encaixou. Nada de muitos móveis, enfeites ou detalhes. O mínimo que garantisse conforto e modernidade já seria suficiente. Na paleta sóbria, algumas texturas e materiais ganharam relevância, como o revestimento da parede da TV e a estante toda em serralheria com poucos nichos, prateleiras de vidro e muitos vãos para garantir o máximo de leveza e conexão entre os espaços.



No ambiente todo monocromático, vale a pena investir em um ou outro elemento marcante. Nesse caso, foi o pufe (Lider Interiores), que chama a atenção pela nobreza do material, couro, pelo tom, whisky, e também pelo trabalho da costura em nervuras e relevo

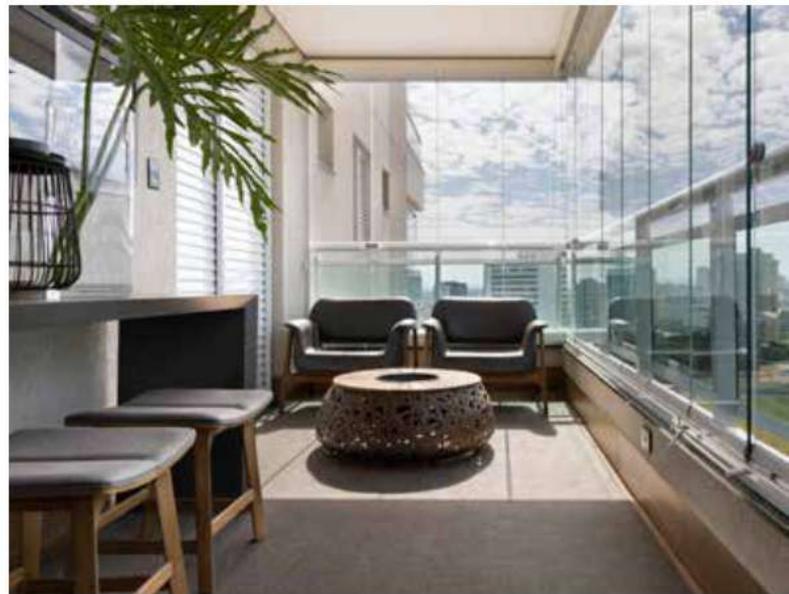
Como fundo para TV, a arquiteta escolheu um revestimento que acompanha o tom de concreto das paredes, piso e teto, mas é um produto 3D: Mosaico Gresso (Castelatto). Ele tem, além da volumetria e da textura, uma composição assimétrica, que é moderna



O cinza tem várias nuances no projeto. Nas paredes, ele é a cor Elefante (Suvinil) e o teto tem acabamento de cimento queimado. O conjunto de jantar tem mesa Grupo Robusti e cadeiras Lider Interiores. Tudo adornado pela gamela de Hugo França e pelo pendente Lucenera (Atelier da Luz)



Na cozinha, a cerâmica Sensorial Line Black (Cerâmica Portinari) entra no frontão e complementa, com elegância, a marcenaria (Bontempo) do ambiente de 9 m² estilo americano. A bancada é de porcelanato Munich (Cerâmica Portinari)



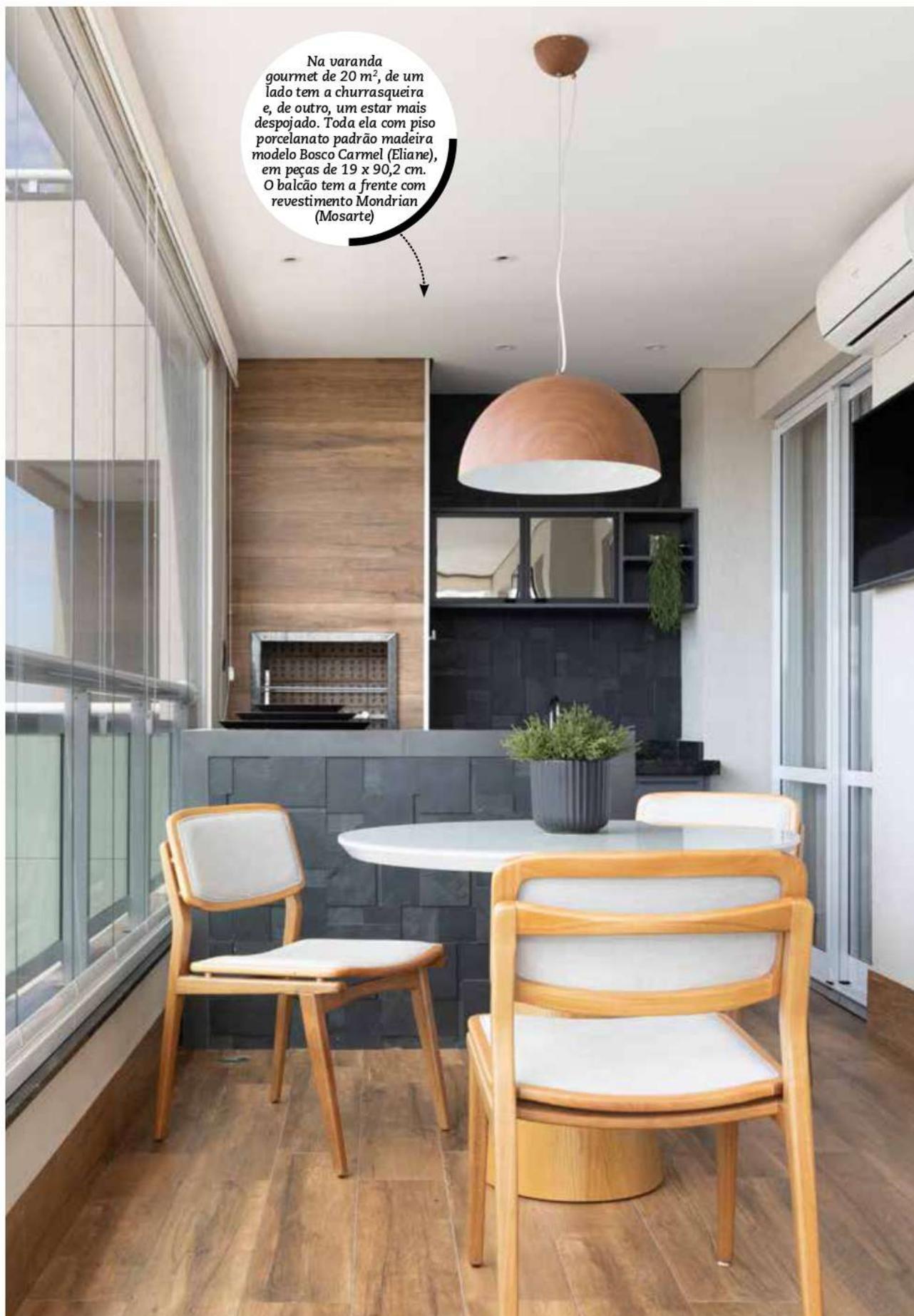
A marcenaria explora a linearidade

Como se trata do primeiro imóvel do rapaz, ele não tinha peças ou mobiliários de acervo para serem reaproveitados na nova morada. Partir do zero facilitou na hora de definir o estilo e desenvolver o conceito. Como a ideia era fazer algo de estética limpa, a marcenaria não poderia destoar, por isso, seus

desenhos exploram linhas retas e contínuas. Os puxadores são embutidos nas próprias peças, o que reforça a sensação de um visual clean e linear nos móveis. A homogeneidade do piso todo em porcelanato tipo cimento queimado e das paredes e até do teto, todos pintados em variadas tonalidades do

cinza, ajuda a compor uma decoração sóbria, organizada e fluida, porque perpassa todos os ambientes. O projeto de iluminação foi pensado para criar uma sensação de aconchego. Assim, todo ele foi elaborado para agir de forma indireta nos ambientes. É pontual e marcante.

Na varanda gourmet de 20 m², de um lado tem a churrasqueira e, de outro, um estar mais despojado. Toda ela com piso porcelanato padrão madeira modelo Bosco Carmel (Eliane), em peças de 19 x 90,2 cm. O balcão tem a frente com revestimento Mondrian (Mosarte)





O escritório ocupa uma área de 13 m² com marcenaria (Bontempo) em tons de platino e Noce Autunno, que deu forma ao pòrtico que tem a função de trazer mais aconchego e, com iluminação embutida, deixar o ambiente mais sofisticado. Ele também é quarto de hóspedes



O proprietário queria uma atmosfera bem intimista na parte interna do apartamento, principalmente na suite máster. Resultado alcançado pelos painéis de madeira cor Noce Autunno formado por ripas de 3 cm com espaçamento de 3 cm. Para decorar, fotos de Carolina Mossin



A parede revestida com Scaleno (Castelatto) e sua volumetria 3D é o destaque do quarto, que conta ainda com o charme extra do pendente Lucenera Atelier da Luz. "Esse foi o que mais me surpreendeu. Mesmo com a cabeceira em pedra, ele foi capaz de traduzir leveza e aconchego", diz Thabata



Assim como o restante da casa, os banheiros seguem a linguagem das cores sóbrias – nuances de cinza e madeira. No caso da suite, a porta do banheiro fica camuflada no painel de madeira, deixando o cômodo mais elegante

A marcenaria feita sob medida tem bancada de estudos com três níveis de altura e, na extensão, um banco, que é cantinho de leitura. Abaixo dele e na cama, gavetões e nichos guardam os brinquedos. Almofadas, roupa de cama e tapetes da Casa da Doris, cadeirinha Tok&Stok, arandela Blight



Com arte na parede

A Mia já estava com 2 aninhos e o quarto ainda tinha berço e trocador, então a mãe aproveitou a reforma que a arquiteta Ana Toscano fazia no apartamento para mudar também o quarto da menina. A paleta escolhida foi a de cores pastel e suaves, seja na marcenaria, no enxoval como na pintura personalidade da parede feita pela artista Luciana Cesetti. Os móveis foram pensados para acompanhar o crescimento de Mia: a bancada tem três níveis de altura, a cama tem contenção que pode ser facilmente retirada quando já não for mais necessária. Para trazer conforto nas brincadeiras que acontecem no chão e proteger o piso, Ana optou por uma sobreposição de tapetes de formas e cores diferentes. Fica a dica!

FOTOS: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



Materiais que facilitam o dia a dia

A transformação que a Degradê fez nesse apartamento foi grande e bem detalhada. Na cozinha, houve a demolição da alvenaria que a separava da sala e também a eliminação do caixilho da varanda, que foi invadida pela bancada. A principal demanda da cliente foi uma marcenaria prática de limpar, daí a escolha do laminado cinza que não marca as digitais.

Na marcenaria da RDS, foi usado como acabamento um laminado cinza (Pertech) que não marca as digitais. O armário superior é padrão madeira para quebrar a monocromia do cinza e trazer um calorzinho ao décor

FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

